

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ET.AdRA.190.00
	<i>Equipamento Metálico, Mecânico e Eletromecânico</i>	EQ
	VÁLVULAS DE BORBOLETA	17/04/13

As válvulas de borboleta serão do tipo concêntrico, de câmara recta e lisa revestida e vulcanizada a borracha sintética. O obturador deverá ser concêntrico em relação ao seu veio. A válvula deverá ser instalada de modo a que o veio do obturador fique na posição horizontal. Os locais de instalação, diâmetros e pressões de serviço são os definidos nas peças de projeto.

As válvulas deverão admitir acionamento por redutor manual ou servo-atuador elétrico e possuírem indicação do estado de abertura da válvula.

A vedação será garantida por intermédio do aperto do obturador contra o revestimento em borracha sintética vulcanizada da câmara da válvula. A sede de vedação ficará assim solidária com o corpo da válvula e o seu desenvolvimento será contínuo.

O veio do obturador deverá ser de aço inoxidável e ser constituído por dois elementos de comprimentos diferentes, sendo o mais comprido para ligação ao órgão de manobra.

A imobilização do obturador nos dois elementos do veio deverá ser efetuada por intermédio de uma união por chaveta.

Os dois elementos do veio assentarão nas chumaceiras por intermédio de casquilhos auto lubrificantes, as quais serão constituídos por dois canhões flangeados colocados em pontos simétricos do corpo da válvula, fazendo parte integrante deste.

O corpo das válvulas, ou as flanges, deverão ser providos de:

- Olhais de suspensão, para permitir o manuseamento da válvula;
- Patas para assentamento em maciços de betão.

O corpo deverá ser em ferro fundido dúctil grafite esferoidal GGG40, de acordo com a norma DIN 1693. O revestimento interior do corpo será em borracha EPDM-W, vulcanizada ao corpo e o exterior em tinta epoxi, com espessura mínima de 200 microns.

O obturador e o respetivo veio deverão ser de aço inoxidável X5 CRNi 17.2 (AISI 431) de acordo com a norma DIN 17 440, obtido por vazamento. No caso de águas residuais, o obturador e o veio serão em aço inoxidável (X2CrNiMo22.5.3) DIN 14462 forjado e plano de ambos os lados.

Os casquilhos de bronze autolubrificante deverão ser de bronze com impregnação de grafite, tipo “Alloy” nº 423 da LUBRITE ou equivalente.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ET.AdRA.190.00
	<i>Equipamento Metálico, Mecânico e Eletromecânico</i>	EQ
	<i>VÁLVULAS DE BORBOLETA</i>	17/04/13

As vedações das válvulas deverão ser em borracha sintética com uma dureza SHORE tipo A com um valor de 65 ± 5 .

As válvulas de borboleta obedecerão às seguintes normas:

- Válvulas Wafer: ISO 5752 curta, série básica 20 e DIN 3020-K1. Montagem entre flanges, segundo ISO 7005-2 (BS EN 1092-2: 1997, DIN 2501);
- Válvulas flangeadas curtas: ISO 5752, série básica 13 (DIN 3202 - F 16). Flanges e furação ISO 7005-2 (BS EN 1092-2: 1997, DIN 2501).